

**Conferência Parlamentar “Violência no Desporto”**  
**Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto**  
**Sala do Senado da Assembleia da República, 3 de Abril de 2018**

**PAINEL 3 – VIOLÊNCIA NO DESPORTO: QUE  
PAPEL PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**Salomé Marivoet**

## PAINEL 3 – VIOLÊNCIA NO DESPORTO: QUE PAPEL PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

### ***Tendências e dinâmicas***

- ❑ Relação interdependente entre as dimensões desportiva, económica e simbólica (*alteração do nomos do 'campo' desportivo*)
  
- ❑ Radicalização na orientação da acção desportiva para a vitória (*tout court*)
  
- ❑ Enfraquecimento do fair play (*alteração do ethos da interacção desportiva*)
  
- ❑ As situações de jogo tornam as arbitragens mais complexas, e acentuam-se as suspeitas e os indícios de corrupção (*descredibilização*)
  
- ❑ Diversificam-se os meios ilícitos para controlar os resultados (*tráfico de influências, acções de pressão, persuasão e controlo*)
  
- ❑ Radicalização de interesses entre clubes, desconfiança e reforço das dinâmicas de vigilância e fiscalização (*suspeitas, denúncias anónimas, investigações particulares e casos de polícia*)

## PAINEL 3 – VIOLÊNCIA NO DESPORTO: QUE PAPEL PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

### *Acção dos média*

- ❑ Estreita relação entre os média e o desporto, em particular no futebol profissional (*necessidade recíproca potenciadora do negócio de ambos*)
- ❑ Os média têm assumido uma acção *panóptica* de vigilância e fiscalização, denunciando suspeitas, indícios e factos ilícitos, em prol da verdade desportiva e do seu próprio negócio (sensacionalismo)
- ❑ Os média servem também de veículo das acções de pressão e persuasão dos dirigentes na defesa dos interesses dos seus clubes, tornando-se parciais na manipulação da opinião pública (*corte de relações, blackout, boicotes à comunicação social, queixas-crime por difamação, agressões a jornalistas*)
- ❑ Os média têm contribuído para a instalação do clima generalizado de desconfiança (*efeito não esperado das notícias trazidas a público*)

## PAINEL 3 – VIOLÊNCIA NO DESPORTO: QUE PAPEL PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

# *Desconfiança, conflitos e violência*

- ❑ O quadro de crispação entre dirigentes de clubes, e o sentimento generalizado de injustiça e desconfiança nas instâncias reguladoras predispõe a que se faça justiça pelas próprias mãos (*insinuações, intimidações, coação e violência física*)
- ❑ O clima de hostilidade entre clubes gera a coesão dos adeptos na defesa dos interesses comuns, impelindo-os à retaliação, a vingar a honra ofendida ou ameaçada (*provocações, ofensas e violência física*)
- ❑ Com a aproximação do final dos campeonatos crece a tensão dos jogos, propícia à quebra do *fair play* e dos episódios de violência na área do jogo
- ❑ As claques (GOA) e os grupos de *casuals*, radicalizam as hostilidades violentas instaladas entre clubes rivais, agudizando-se o clima de provocação, confrontação e violência premeditada

## *Considerações finais*

- ❑ Responsabilização da parcialidade jornalística influenciadora da opinião pública
  
- ❑ Maior contenção no tratamento sensacionalista das notícias que alimentam a crispação entre dirigentes de clubes
  
- ❑ Maior distanciamento na mediação das acções de pressão e persuasão dos dirigentes dos clubes na defesa dos seus interesses
  
- ❑ Para prevenir a violência no desporto é urgente reforçar a confiança nas instâncias reguladoras – *mais transparência e eficiência dos órgãos federativos na auto-regulação dos conflitos, maior fiscalização e sanção dos comportamentos ilícitos, maior intervenção do Estado na regulação da corrupção, mais investigação policial, e aumento da celeridade do Ministério Público e tribunais* – **CONTANDO-SE COM A AMPLA COBERTURA MEDIÁTICA DOS FACTOS!**

Conferência Parlamentar “Violência no Desporto”  
Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto  
Sala do Senado da Assembleia da República, 3 de Abril de 2018

### PAINEL 3 – VIOLÊNCIA NO DESPORTO: QUE PAPEL PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Salomé Marivoet



ES: ICTE, Av. das Forças Armadas, 1649-016 Lisboa - Portugal  
Tel: (351) 21 31 94 00 00 Fax: (351) 21 34 02 00  
E-mail: i@cte.pt | info@cte.pt | www.cte.pt

---

---

---

---

---

---

---

---

PAINEL 3 – VIOLÊNCIA NO DESPORTO: QUE PAPEL PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

#### *Tendências e dinâmicas*

- Relação interdependente entre as dimensões desportiva, económica e simbólica (*alteração do nomos do 'campo' desportivo*)
- Radicalização na orientação da acção desportiva para a vitória (*tout court*)
- Enfraquecimento do fair play (*alteração do ethos da interacção desportiva*)
- As situações de jogo tornam as arbitragens mais complexas, e acentuam-se as suspeitas e os indícios de corrupção (*descredibilização*)
- Diversificam-se os meios ilícitos para controlar os resultados (*tráfico de influências, acções de pressão, persuasão e controlo*)
- Radicalização de interesses entre clubes, desconfiança e reforço das dinâmicas de vigilância e fiscalização (*suspeitas, denúncias anónimas, investigações particulares e casos de polícia*)

---

---

---

---

---

---

---

---

PAINEL 3 – VIOLÊNCIA NO DESPORTO: QUE PAPEL PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

#### *Acção dos média*

- Estreita relação entre os média e o desporto, em particular no futebol profissional (*necessidade recíproca potenciadora do negócio de ambos*)
- Os média têm assumido uma acção panóptica de vigilância e fiscalização, denunciando suspeitas, indícios e factos ilícitos, em prol da verdade desportiva e do seu próprio negócio (*sensacionalismo*)
- Os média servem também de veículo das acções de pressão e persuasão dos dirigentes na defesa dos interesses dos seus clubes, tornando-se parciais na manipulação da opinião pública (*corte de relações, blackout, boicotes à comunicação social, queixas-crime por difamação, agressões a jornalistas*)
- Os média têm contribuído para a instalação do clima generalizado de desconfiança (*efeito não esperado das notícias trazidas a público*)

---

---

---

---

---

---

---

---

PAINEL 3 – VIOLÊNCIA NO DESPORTO: QUE PAPEL PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

### *Desconfiança, conflitos e violência*

- O quadro de crispação entre dirigentes de clubes, e o sentimento generalizado de injustiça e desconfiança nas instâncias reguladoras predispõe a que se faça justiça pelas próprias mãos (*insinuações, intimidações, coação e violência física*)
- O clima de hostilidade entre clubes gera a coesão dos adeptos na defesa dos interesses comuns, impelindo-os à retaliação, a vingar a honra ofendida ou ameaçada (*provocações, ofensas e violência física*)
- Com a aproximação do final dos campeonatos crece a tensão dos jogos, propicia à quebra do *fair play* e dos episódios de violência na área do jogo
- As claques (GOA) e os grupos de casuais radicalizam as hostilidades violentas instaladas entre clubes rivais, agudizando-se o clima de provocação, confrontação e violência premeditada

---



---



---



---



---



---



---



---

PAINEL 3 – VIOLÊNCIA NO DESPORTO: QUE PAPEL PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

### *Considerações finais*

- Responsabilização da parcialidade jornalística influenciadora da opinião pública
- Maior contenção no tratamento sensacionalista das notícias que alimentam a crispação entre dirigentes de clubes
- Maior distanciamento na mediação das acções de pressão e persuasão dos dirigentes dos clubes na defesa dos seus interesses
- Para prevenir a violência no desporto é urgente reforçar a confiança nas instâncias reguladoras – *mais transparência e eficiência dos órgãos federativos na auto-regulação dos conflitos, maior fiscalização e sanção dos comportamentos ilícitos, maior intervenção do Estado na regulação da corrupção, mais investigação policial, e aumento da celeridade do Ministério Público e tribunais* – **CONTANDO-SE COM A AMPLA COBERTURA MEDIÁTICA DOS FACTOS!**

---



---



---



---



---



---



---



---